

Dilma, Reeleição e nossa Bandeira como Forração



A Claudia cidadã estava frustrada, sem dúvida mas, a profissional CDF, que havia ficado 7 anos a frente do Cerimonial do Governo do Estado de São Paulo, insistia em assistir a cerimonia.

E quase engasguei ao ver a Presidente começar sua fala atrás de um púlpito revestido com nada menos que nossa bandeira – jogada displiscentemente, servindo de toalha de mesa!!

Qualquer brasileiro que se preze sabe que a Bandeira é o **símbolo da Pátria** e que, como tal, deve ser respeitada. E que nossa Bandeira – principalmente em cerimônias oficiais – deve estar **sempre hasteada**. Não pode tocar ou se arrastar no chão e muito menos ser jogada sobre qualquer superfície, usada como forração!

Desrespeito a Lei – não é frescura não! Estamos falando aqui

de uma lei (a 5.700) que aliás, foi desrespeitada em rede nacional por ninguém menos que a principal mandatária do país. Esse tipo de cena em que, para alguns, se afrouxam as leis, é o pior exemplo possível. É importante preservarmos alguns ritos – e esse de respeito aos nossos símbolos é um deles.

Camisa da Seleção – pense comigo : as bandeiras que usamos em jogos de futebol, nas costas, ou mesmo no carro em época de Copa do mundo são decorativas e festivas – completamente diferentes das usadas em cerimônias oficiais. É como a camisa da seleção: pode até ser usada nas ruas por torcedores, mas, em Campo, só pode ser usada pelos jogadores da Seleção – e jamais em um jogo de Fla Flu ...

Vejam, se até no **Carnaval a Escola perde pontos** se a porta bandeira arrastá-la no chão, por que em uma festa como aquela tivemos que assistir a esse verdadeiro Samba do Crioulo Doido?!

Ok, o fato de ela não perceber um detalhe como esse e falar apoiada na bandeira poderia passar batido – afinal exausta e vitoriosa, ela bem que merecia um desconto, certo?

Mas não consegui ser generosa quando ouvi o discurso – que começou até bem, falando em união do país e coisa e tal. Mas derrapou escandalosamente nos agradecimentos: em vez de agradecer aos mais de **50 milhões de eleitores** em uma atitude de verdadeiro chefe de estado, a Presidente regrediu aos tempos de centro acadêmico e agradeceu apenas aos **companheiros do PT** – dando um tapa na cara nos outros partidos coligados que a apoiaram. E que união é essa quando nem mesmo nesse momento de vitória ela lembrou de agradecer ou pelo menos mencionar seu adversário, que afinal de contas representava a outra metade dos eleitores do País.

Pois é: não basta falar. Mostrou que a falta de informação não se resume aos símbolos pátrios como a Bandeira, mas a valores

como **gratidão e lealdade** que, entre outros, ajudam a sustentar uma Nação.

